

APOIO FAMILIAR À GESTANTE ADOLESCENTE

**NUNES, Giovana de Pires
SENA, Francielle Garcia
ZANCHI, Mariza
GONÇALVES, Carla Vitola
BIONDI, Heitor Silva
KERBER, Nalú Pereira da Costa
giovana.nunes-@hotmail.com**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências da Saúde**

Palavras-chave: Adolescente; Gravidez na adolescência; Relações familiares;

1 INTRODUÇÃO

A gestação na adolescência é um evento que implica em uma série de mudanças, tanto biológicas como físicas, psicológicas e sociais que podem desencadear consequências não somente para a mãe adolescente, mas também, para o bebê. Por isso, é fundamental que haja apoio, auxílio e compreensão familiar, do parceiro e social, fazendo com que a gestante se sinta amada, compreendida, tenha uma base para tirar as suas dúvidas, enfrente os desafios com menos medo e insegurança (MERINO; ZANI; et all, 2013).

Reconhecendo a importância desta temática, este estudo objetivou identificar o apoio recebido pela gestante adolescente, e a reação da família ao se deparar com a situação da gravidez.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A gestação na adolescência precisa ser entendida dentro de um contexto amplo, profundo e complexo, onde vários fatores se interligam, interagindo e influenciando nos resultados tanto para a mãe como para o futuro bebê. Considerar não apenas o componente físico ou clínico, mas toda a história de vida e as relações familiares e sociais da adolescente são essenciais para entendermos em que contexto ela se insere, o que pode contribuir positivamente na sua vida e o que pode prejudicá-la. Dessa forma, conseguiremos interferir, interagir e apoiá-la no melhor sentido possível.(DANIELI, 2010)

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Estudo exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvido no Município do Rio Grande/RS, em 2014, com 33 adolescentes entre 10 e 19 anos. Chegou-se a essas participantes por meio dos dados de pesquisa realizada com todas as mulheres que tiveram parto em Rio Grande durante o ano de 2010. A coleta de dados foi por meio de entrevista domiciliar investigando o processo de amamentação e foi gravada com autorização das adolescentes, que também assinaram o termo de assentimento, assim como seus responsáveis legais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de Ética Nº 90/2011. Foi efetuada uma análise descritiva dos achados.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O apoio social oferece a proteção da pessoa a algum evento da vida que possa lhe imputar sofrimento. No caso da gravidez inesperada e em idade precoce, os mecanismos de proteção mais efetivos são geralmente buscados no núcleo familiar e nos contatos sociais (SCHWARTZ; VIEIRA; GEIB, 2012). Ao analisar os depoimentos das adolescentes, percebeu-se que a notícia da gravidez aos familiares e parceiros provocaram dois tipos de reações, felicidade em 53% e preocupação, susto e surpresa nos 47%. Gestos de carinho, aceitação e diálogo contribuem para que a adolescente se sinta amada, cuidada e protegida pela família, evitando o sofrimento de traumas emocionais, construindo sua identidade a partir de uma visão otimista e realista de si mesma. A participação, o apoio e auxílio por parte de familiares foram evidenciados em 100% dos casos, com a mãe sendo, na maioria das vezes, a principal fonte de apoio. O apoio materno possibilita à adolescente a construção de capacidades para lidar com as novas relações que se estabelecem no interior dos relacionamentos conjugais e familiares em decorrência da gestação e da coabitação. O parceiro se mostrou presente em 67% das gestações e foi caracterizado como tendo um papel fundamental para as gestantes, seja através do acompanhamento no pré natal, como também durante e após o nascimento. Assim, a qualidade do apoio afetivo e seguro constitui uma base sólida para que a adolescente mantenha durante a gestação seu desenvolvimento emocional, sua socialização, a organização dos papéis e das relações com a comunidade e, acima de tudo, a construção do sentimento de afeto por si própria, elevando a autoestima e a satisfação com a vida. (SCHWARTZ; VIEIRA; GEIB, 2012)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos nos permitiram perceber que o apoio à gestante adolescente tem acontecido de forma efetiva. É fundamental que a família e os parceiros estejam cientes da importância de sua participação ativa em todo e após o processo gestacional, uma vez que é um período delicado da vida de toda mulher, que necessita de uma atenção contínua e uma divisão de responsabilidades para que ela possa retomar e assumir suas atividades. Conhecer as necessidades dessas adolescentes e as formas como estão enfrentando as mudanças decorrentes da gestação permite que os profissionais de saúde realizem seu trabalho de forma contextualizada.

REFERÊNCIAS

- 1-DANIELI, G.L. **Adolescentes grávidas**: percepções e educação em saúde. [dissertação] Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Santa Maria, RS; 2010.
- 2- MERINO; ZANI; et all. As dificuldades da maternidade e o apoio familiar sob o olhar da mãe adolescente. **Ciênc. cuid. saúde** v.12 n.4, Maringá out/dez 2013.
- 3- SCHWARTZ, T.; VIEIRA, R.; GEIB, L.T.C. Apoio social a gestantes adolescentes: desvelando percepções. **Ciênc. saúde coletiva** v.16 n.5; 2011.